

Dossiê

República da Bulgária

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O país

A República da Bulgária está localizada no sudeste da Europa, fazendo fronteira com a Turquia, Romênia, o Mar Negro, Grécia, Sérvia e, finalmente, a Macedônia. Após a Segunda Guerra Mundial, o país ficou sob custódia da União Soviética, mas em 1991 uma nova constituição foi aprovada tornando-a uma República Parlamentar, democrática e unitária. A Bulgária é um Estado-membro da OTAN desde 2004, mas se tornou parte da União Europeia apenas três anos mais tarde. Sua inserção tardia na UE se deu, principalmente, por suas condições econômicas, afinal, a Bulgária detém de uma das menores rendas Per capita do bloco. Durante a Guerra Fria, a economia búlgara se tornou muito dependente da URSS e com isso sofreu muitas consequências. Com a decadência da União Soviética, houve restrições quanto ao acesso ao mercado soviético, o que a levou à queda. Em meados de 1990, o governo iniciou um processo de recuperação econômica a partir de reformas como a privatização de empresas estatais, liberalização do comércio e o fortalecimento do sistema tributário.

Bulgária e a OTAN

A Bulgária se tornou um país membro da OTAN em 2004, juntamente com a Estônia, Letônia, Lituânia, Romênia, Eslováquia e Eslovênia, por conta de uma abertura da organização para os países europeus, a qual se deveu ao interesse em estender a segurança e a estabilidade na Europa. Apesar de possuírem diversos membros, a OTAN ofereceu liberdade para os Estados-membros europeus em questão de tomadas de decisão e escolha dos mecanismos de segurança. A Bulgária foi inicialmente convidada a fazer parte da OTAN. O convite teve como objetivo a realização de novos progressos em compromissos importantes de reformas, principalmente quanto à área de defesa. Por outro lado, o governo búlgaro acreditava que sua inserção na organização levaria ao aumento de sua segurança, ao desenvolvimento de suas forças armadas, além de um possível desenvolvimento econômico. Entretanto, por deter da menor economia da União Europeia, o Pentágono se pôs disposto a bancar a modernização da infraestrutura militar do país. Após a adesão do país na OTAN, não só o espaço aéreo búlgaro se tornou parte do espaço aéreo do tratado, mas parte de sua esquadilha também passou a ser de uso exclusivo da

País e sua relação com a intervenção na Líbia

Inicialmente, o primeiro-ministro búlgaro, Boiko Borisov não se posicionou inteiramente em favor da intervenção, uma vez que acreditava a operação internacional na guerra civil da Líbia leva como causa principal a questão do petróleo. Por afirmar que a aliança não organizou objetivos ou planos concretos sobre a forma de ação, a Bulgária não participaria ativamente das ações de intervenção, a qual deve ser liderada única e exclusivamente pela OTAN. Entretanto, em 23 de Março de 2011, a República da Bulgária iniciou suas operações com 160 soldados.

